



**NOTA DE APOIO À GREVE DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES  
EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE É FUNDAMENTAL**

Vitória, 16 de maio de 2024.

Em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, em todas as suas etapas, a Diretoria da União de Negras e Negros pela Igualdade no Estado do Espírito Santo – UNEGRO-ES e o Fórum Nacional de Mulheres Negras ES, manifestam seu apoio à greve dos docentes das 53 Universidades Federais e, especificamente, à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), deflagrada no último dia 15 de abril, por tempo indeterminado.

A greve é direito fundamental no funcionalismo público e instrumento coletivo de lutas por melhores condições de trabalho, salários e ampliação de direitos.

O orçamento das Universidades e Institutos sofreu um corte de bilhões nos últimos anos. Cortar dinheiro da Educação prejudica os estudantes e a população. É preciso, pelo contrário, ampliar os investimentos em Educação para contratar mais profissionais, para garantir a permanência dos estudantes com bolsas, restaurante mais barato, moradia estudantil, auxílio permanência. Entre outros pontos, a luta é pela recomposição dos orçamentos das IFES, pelo reajuste salarial e pela reestruturação das carreiras.

Cabe destacar, que as cotas sociais e raciais são uma conquista do movimento negro na luta por uma reparação histórica. Reparações necessárias pelos mais de trezentos de trabalho escravo de negras e negros que deixaram marcas indelévels no tecido social brasileiro. Por isso, nossa reivindicação hoje é por políticas públicas de permanência, necessário portanto o governo federal ampliar os investimentos em educação.

O pleito dos docentes é justo e necessário. É urgente o reconhecimento à importância das universidades públicas e o investimento no ensino superior, com valorização dos profissionais que dedicam suas vidas à formação de cidadãos e cidadãs e ao desenvolvimento do país. A demora em atender as pautas dos docentes e demais segmentos é impor prejuízos graves à sociedade como um todo, seja pelo aumento de desigualdades, pelo prejuízo à inovação, pelo atraso no desenvolvimento humano e social. Não investir na educação superior pública do Brasil significa renunciar ao futuro do país.

União de Negras e Negros pela Igualdade – UNEGRO-ES

Fórum Nacional de Mulheres Negras ES